

Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões - Divulgação Doutrinária		
Quarta-feira	20:00 h	Assistência Espiritual - Passes
	Expositor	Tema das Palestras
13/02	Augusto	Ante a Mensagem Espírita
20/02	Áurea	Teofânia
27/02	Evandro	Considerando a Fé
Quinta-feira	20:00 h	Estudo Sistematizado (informações na secretaria)
Sábado	10:00 h	Assistência Espiritual - Passes
	Expositor	Tema das Palestras
09/02	Augusto	Recurso da Bondade
16/02	Evandro	A Felicidade Possível
23/02	Augusto	Ante a Mensagem Espírita
Domingo	10:00 h	Divulgação Doutrinária
	Expositor	Tema das Palestras
10/02	Rodrigo Miranda (USE Intermunicipal de Jundiá)	"AS POTÊNCIAS DA ALMA"
24/02	Augusto Cantusio Neto (Seara Espírita Joanna de Ângelis)	"DEPOIS DA VIDA"

**Seara Espírita
Joanna
de
Ângelis**

Rua
Dr. João Keating,
nº107
Botafogo
Campinas/SP
CEP 13070-230
Tel: (19) 3213-7856 -
3213-0809

searaespírita.angelis
@bol.com.br

**A TUA
COLABORAÇÃO
É
IMPORTANTE
Participe do
nosso
quadro associa-
tivo
▲
Informações na
secretaria**

Boletim Informativo



Seara Espírita

Joanna de Ângelis

EDITORIAL

Fevereiro/2008 - Edição de Aniversário



PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

O tempo passa de forma tão acelerada que alguns acontecimentos se ficarmos atentos, obscurecem nossos registros e simplesmente são arquivados.

Com a distribuição neste mês do Boletim informativo número 12, estamos orgulhosamente comemorando o nosso primeiro aniversário.

Criado para estabelecer um meio de manter informado os participantes das atividades da Seara e Núcleo, bem como divulgar as mensagens doutrinárias, julgamos que atingimos os objetivos.

A fim de fortalecer e incentivar a continuidade desse maravilhoso trabalho à equipe, certamente, estará

aberta para participação de colaboradores e sugestões visando sempre a melhora do nosso boletim.

Levando-se em consideração o dinamismo que a doutrina renova os conhecimentos com a participação dos espíritos superiores responsáveis pela manutenção da fé viva, nós os espíritos encarnados temos grande responsabilidade na sua divulgação junto a comunidade.

A diretoria da Seara e do Núcleo agradece e parabeniza toda a equipe envolvida nesse laborioso trabalho, e espera que no curso do seu segundo ano, possa ampliar as suas atividades o que certamente ampliará o interesse de todos pelas notícias e informações do nosso Boletim.

Parabéns a todos da Equipe.

Presidente - Elcio Luiz Menni

XII

Nunca retribua maldade com vingança ou desforço.

O homem mau encontra-se doente e ainda não sabe.

Dá-lhe o remédio que minorará o seu aturimento, não usando para com ele recursos infelizes de que ele se utiliza para contigo.

Se alguém te ofende, o problema é dele.

Quando és tu quem ofende, a questão muda de configuração e o problema passa a ser teu.

O ofensor é sempre o mais infeliz.

Conscientiza-te disso e segue tranquilo.

Vida Feliz

**Divaldo P. Franco pelo espírito
Joanna de Ângelis**



POR UNIÃO

Mestre, que sejamos unidos aos nossos amigos e familiares...

Que não venhamos a ser motivo de discórdia e de dissensão.

Auxilia-nos a ceder em nossos pontos de vista conflituosos e a renunciar à ambição desmedida.

Conscientiza-nos de que a paz com aqueles que amamos diz sempre mais respeito a nós do que a eles.

Que tomemos a iniciativa da concórdia e do diálogo.

Acalma em nossos corações os sentimentos que extrapolam, impedindo-nos a boa convivência.

Não queremos ser causa de enfraquecimento moral do grupo familiar que integramos. Livra-nos de promover qualquer intriga...

Senhor, sob pretexto algum, que não sejamos causa de divergência com ninguém!

Pelo Espírito: Irmão José
Do livro: Preces e Orações
Psicografia: Carlos A. Baccelli

ESFORÇO PRÓPRIO



Muita gente vale-se do Evangelho para utilizar as expressões literais do Cristo, sem qualquer consideração para com o sentido profundo que

possuem, simplesmente para camuflar a própria imaturidade moral e espiritual.

Em uma bela exortação feita por Jesus e grafada por Mateus em suas anotações evangélicas, indica-nos o Galileu; "Olhai para as aves do céu que nem semeiam e nem ajuntam em celeiros, e vosso Pai Celestial as alimentam. Não teríeis vós muito mais valor do que elas?"

Não obstante a clareza da proposta vemos, não raro, aqueles que se baseiam nestas palavras destinadas a situar-nos no trabalho tranquilo e reto, abraçarem a deserção, o comodismo e a preguiça, esquecidos que o próprio Rabi nos advertiu: "Buscai e achareis."

Em nenhum momento eximiu-nos o Mestre da tarefa incessante de mantermo-nos na direção das conquistas reais e imperecíveis, pelos trilhos do auto-esforço e do auto-conhecimento libertador. "Buscai", na acepção da psicologia profunda, é o intenso labor de auto-aprimoramento e auto-iluminação, dissipando toda a sombra geradora da ignorância e do sofrimento.

Discorrendo sobre o tema na obra "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", Joanna de Ângelis assevera que quando se busca com sinceridade, empenhando-se com afinco na realização, os obstáculos são vencidos, abrindo-se perspectivas confortadoras que ensejam o pleno desenvolvimento do "Eu" profundo, levando a criatura pouco a pouco ao encontro da própria plenitude, fatalidade única da vida.

Entretanto, não são poucos os que, por ignorância dos postulados cristãos e espíritas, habituados ao acomodativo programa de transferência de ações e responsabilidades, delegam aos chamados Amigos Espirituais tarefas pessoais, a fim de lograrem soluções rápidas e fáceis para problemáticas que só serão solucionadas a custa do esforço próprio e do empenho pessoal em conquistar o intransferível amadurecimento psicológico e moral. Mas Allan Kardec é claro ao afirmar, no capítulo XXV de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", que os Espíritos não vêm isentar o homem da lei de trabalho. Vêm, unicamente, mostrar-nos a meta que nos cumpre atingir e o caminho que a ela conduz, dizendo-nos: andas e chegarás. Toparás com pedras; olha e as afastas tu mesmo. Nós te daremos a força necessária, se quiseres empregá-la.

Sendo assim, confiemos nos Benfeitores e nas bênçãos que nos enriquecem os dias sem, no entanto, esquecer as próprias obrigações no aproveitamento do amparo que nos oferecem.

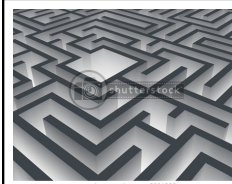
Todos temos problemas reclamando o concurso alheio, não sendo possível, no entanto, outorgar aos outros a tarefa de forjar a solução e o esforço para o bem que depende exclusivamente de nós.

Jesus ensinou-nos como lograr a nossa evolução moral e psíquica, não apresentando para isso receita salvacionista ou simplista de ocasião, mas propondo o amadurecimento, pelo esforço constante, mediante avanços e recuos, conquistando o aprendizado até a meta final.

Se desejarmos a melhoria em nossas vidas, busquemos Jesus e a Ele confiemos os nossos planos, fazendo a parte que nos diz respeito e não desfalecendo na conquista dos objetivos que nos parecem distantes, pois buscando com inteireza de ânimo, retidão e empenho, acharemos os mecanismos que nos libertarão das inquietações do dia a dia, alcançando-nos a paz que advém da vivência de Jesus em nós.

Evandro Piza (Seara Joanna de Ângelis)

Missão quase cumprida



Joanna de Ângelis nos solicita o exercício da caridade.

Há muitas maneiras de atuar a caridade, e uma delas é através da educação.

Esta Seara Espírita, Joanna de Ângelis, cumpriu neste ano, parte de sua missão educativa, através do Boletim mensal que vem aperfeiçoando e também abrindo espaço para expositores da nossa Seara.

Agradecemos nossos leitores, e principalmente à Espiritualidade que incansavelmente nos orienta e intui na redação e organização do Boletim.

Que em 2008, possamos estar atentos ao material concedido e encaminhados à redação deste Boletim, e que possamos também entender o propósito deste veículo educativo e continuar a nossa missão que desta maneira, fica quase cumprida.

Obrigada Joanna.

Equipe do Boletim

RESPONSABILIDADE E FUGA

No momento em que te vejas impellido à fuga de qualquer espécie, debanda, sim, das lamentáveis construções mentais e refugia-te no recanto da meditação, unindo-te do miraculoso poder da oração, em que haurirás coragem e alegria para prosseguires nos compromissos redentores de que necessitas para a tua inadiável redenção.

Joanna de Angelis – Rumos Libertadores

Responsabilidade, em bom vernáculo, é a qualidade ou condição de responsável. O ser responsável é aquele que se desincumbe fielmente dos deveres e encargos que lhe são conferidos; que responde pelos próprios atos ou de outrem, tornando-se de caráter moral quando defende os valores éticos pertencentes à vida. Além dessa responsabilidade, existe aquela que é conquistada pelo amadurecimento psicológico, pela conscientização inerente às experiências relativas à evolução. Há, porém, no homem, forte mecanismo latente que o leva a fugir da responsabilidade, transferindo seu insucesso para outrem, ou para os chamados fatores circunstanciais da sorte, do nascimento ou até de Deus. Reclama-se constantemente: Não tenho sorte! Nasci em um mau dia! E ainda, culpa-se governos e governantes por males que sequer fazem parte de sua alçada governamental. A responsabilidade resulta da consciência que discerne e compreende a razão da existência humana, suas finalidades e suas metas, trabalhando por assumir o papel que lhe está reservado pela vida. O homem e a mulher responsáveis sabem o que fazer, quando e como realizá-lo. Não se oculta em desculpismos de qualquer natureza. Mas aquele que se oculta em qualquer tipo de desculpismo, quase sempre avança pelos caminhos das fugas, buscando apoio nas denominadas “muletas psicológicas” e comumente ocorre o processo de transferência de culpa, através do qual acusam outras pessoas por tudo aquilo que lhes acontece de desagradável ou perturbador. E por nos enveredarmos nas sendas das ilusões, esquecemos de confiar em Deus e entregarmos-nos em Suas mãos para que a vida possa ter significação mais profunda e importante.

O Espírito Amélia Rodrigues narra-nos interessante diálogo acontecido naqueles Dias Venturosos. Amalec Bar Aquis, viveu a opulência em Jerusalém. Transitava com facilidade pelos palácios de Pilatos e Caifás. Pertencente ao partido dos fariseus, fizera-se intermediário entre Roma e o Sinédrio. Amealhou fortuna, conseguira bajuladores, mas não fizera amigos, e como os lobos conhecem as manhas dos lobos, acabam por cair em armadilhas que para eles são preparadas. Perdera tudo, encontrava-se no mais puro ostracismo, e para aqueles que se perdem pelos caminhos da ilusão, o esquecimento é algo que cala profundamente. Naqueles dias em que Jerusalém se

encontrava em festas que davam início à Páscoa judaica - a comemoração da fuga do Egito -, após o estardalhaço da entrada triunfal do Messias galileu, Jesus escolheu a casa de amigos nos arredores da cidade, onde pudesse pernoitar. Naturalmente, como sempre ocorria nessas ocasiões, muitos o cercavam. Quando a movimentação dos visitantes diminuiu, Amalec Bar Aquis aproximou-se de Jesus em um momento de solidão em que o Mestre se encontrava e desvelou-se; ele já ouvira falar do Rabi e fascinava-se com as informações que lhe chegaram ao conhecimento. Mas, compreendendo a escassez de tempo, foi direto ao assunto, indagando:

- Eu sei que sois de Deus, pois diferis de todos os homens que jamais conheci. Carrego pesado fardo de aflições e necessito ouvir-Lhe. Como conduzir-se, na Vossa visão, o homem espoliado dos seus direitos e haveres, sob a garra de abutres?

- Mantendo a confiança irrestrita em Deus.

- E quando injustiçado, traído pelos amigos e relegado ao esquecimento daqueles que devem-lhe o que têm e o que são?

- Perseverando confiante na justiça de Deus.

- Se, adicionando aos sofrimentos, o abandono da família, fugindo à solidariedade e ao dever sagrado do lar?

- Aguardando em Deus e em sua paternidade.

- E quando a calúnia exorbita e a deslealdade ultrapassa todos os limites do suportável?

- Continuar fiel a Deus, sem temer aqueles que perseguem.

E como Amalec permanecesse ainda em indagações, Jesus complementa:

- As leis universais expressam-se em trocas mediante padrões de sintonia. Não há quem logre fugir de si mesmo. A verdade sempre alcança a consciência do homem, por mais pareça bloqueada. O que não sucede agora, ocorrerá amanhã. Como o Amor não vinga nem se vinga, sempre educa sem pressa, corrigindo sem punição. O homem bom, vitimado, é feliz porque lhe tomando tudo não lhe usurpam a bondade. O homem mau, sofrendo aflições, prossigue em paz, porque perde as coisas utópicas, enquanto a si mesmo se encontra. Infeliz é quem toma, dilacera, usurpa, trai e sorri, fugindo da alucinação que o desarticula. Sábio, ante as vicissitudes e ditoso sempre, é aquele que confia em Deus e a Deus se entrega, pois que, filho de Deus, a Ele cabe zelar e conduzir aqueles que cumprem Sua Lei e trabalham pela implantação do Seu Reino no mundo enfermo e atormentado.

Sigamos, pois, libertos das fugas e complementados pela responsabilidade que a cada um cabe na implantação do Reino de Deus, confiando sempre.

Augusto Cantusio Neto (Vice Presidente da Área Doutrinária da Seara Joanna de Angelis)

O MAU MOMENTO E A PACIÊNCIA



Durante nossa encarnação temos inúmeros desafios a vencer, e, para tanto, devemos nos amparar na calma e na reflexão.

Estes instantes graves nos exigem maiores

cotas de equilíbrio para agirmos de modo certo, pois os maus momentos surgem para ameaçar as melhores construções de nossas vidas, impulsionando-nos para ações rudes e decisões intempestivas.

Nessa hora, nossa complexa organização nervosa destrambelha-se para reações imprevisíveis e na maioria das vezes profundamente infelizes.

As causas destes maus momentos geralmente são: a ira, a susceptibilidade exagerada, a permissividade moral e nossa visão equivocada dos acontecimentos. Com isso advém o desequilíbrio, aflorando as mágoas, revoltas, ciúme, propósitos de vingança, desânimo total.

Este é o momento em que devemos nos amparar em nossos sentimentos nobres, dulcificar nossos corações, enfim, sobreviver em paz para desafiar novos testes morais que fazem parte de nossa evolução.

O mau momento passa se ele for diluído em um remédio denominado **PACIÊNCIA**.

Se nós nos permitirmos pensar na Natureza como algo vivo e atuante dentro de nós, vamos perceber que a vida íntima tem ligações com as forças criativas manifestadas em toda a evolução.

Desde que éramos seres unicelulares há cinco bilhões de anos atrás, até a complexa organização de todos os seres que habitam o planeta atualmente, sejam homínios, animais, vegetais ou minerais, a formação do complexo “teatro da vida”, sob a direção e ação laboriosa dos Operários Celestes, se deu através de longo e contínuo processo evolutivo.



ABELHINHAS

As “abelhinhas” da Seara Espírita Joanna de Angelis é um grupo de senhoras voluntárias, que por amor e caridade, se reúnem às terças-feiras das 14h às 17h, para trabalharem na confecção de enxovais para bebe, que são doados às mães necessitadas cadastradas no Núcleo Jerônimo de Mendonça.

As abelhinhas da Seara já estão trabalhando, com muito entusiasmo, para oferecerem as senhoras e senhores um delicioso **CHÁ** com **Prendas** no início de **março** próximo.

Contamos com a presença de todos

Esse processo, é o ritmo próprio da Natureza, cujo segredo mais precioso é a paciência.

O ser humano é a própria Natureza adquirindo consciência de si mesma.

Aprender com a Natureza significa habilidade para equilibrar e realizar tarefas em “silenciosa quietude”, pois, a impetuosidade e afobação destroem em minutos aquilo que levamos anos para construir.

Mas que fique bem claro: paciência não é passividade, estagnação, ociosidade ou mesmo paralisação. Paciência é potencial e ser desenvolvido com serenidade, persistência e constância

Na questão 801 de O Livro dos Espíritos, Kardec perguntou: “Porque os Espíritos não ensinaram em todos os tempos o que ensinam hoje?” Resposta: “Não ensinai às crianças o que ensinai aos adultos, e não dais para um recém-nascido um alimento que ele não possa digerir; cada coisa em seu tempo. Eles ensinaram muitas coisas que os homens não compreenderam ou desnaturaram, mas que podem compreender atualmente. Por seus ensinamentos, mesmo incompletos, prepararam o terreno para receber a semente que vai frutificar hoje.”

Nossa impaciência desequilibra os processos internos e externos da Natureza em nós. Atos e atitudes paciosas podem mudar nosso modo de ver e enfrentar conflitos.

Lembrem-se: **TODO PROBLEMA CONTÉM EM SI MESMO A SEMENTE DA SOLUÇÃO.**

Referências:

- 1-Luz Viva (Espíritos Joanna de Angelis e Marco Prisco- Psic. Divaldo Franco)
- 2- Os Prazeres da Alma (Espírito Hammed- Psic. Francisco Espírito Santo Neto)

Francisco José Forti dos Santos (Seara Espírita Joanna de Angelis)



NOTÍCIAS NÚCLEO JERÔNIMO MENDONÇA

A FESTA DE NATAL realizada em 15/12/2007 foi um **SUCESSO!!!**

Houve a participação de 120 crianças, adolescentes e jovens. Os presentes foram distribuídos pelo Papai Noel e teve também delicioso churrasco, sorvetes, frutas e refrigerantes. Estiveram presentes muitos voluntários, funcionários, diretoria, equipe técnica e colaboradores.

Durante o mês de **Novembro e Dezembro** foi realizado na Seara o **BAZAR DE NATAL**. Os produtos comercializados foram produzidos pelo **Grupo de Mulheres Arteiras do Campo Belo** que é formado por mulheres da comunidade do bairro sob a coordenação da Prof. Valéria de Freitas.

Nosso **MUITO OBRIGADO** a todos que colaboraram na CAMPANHA DE NATAL, para a alegria da festa e que compraram o artesanato que proporcionou uma renda extra para as artesãs

Estamos aceitando doações de roupas, calças principalmente para crianças